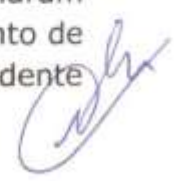


**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – A.G.E –  
CONDOMÍNIO JARDINS DO LAGO, QUADRA 02, REALIZADA NO  
DIA 21/05/10.**

Aos 21 (vinte um) dias do mês de maio de dois mil e dez, às dezenove horas e trinta minutos – em primeira convocação - e às vinte horas - em segunda convocação - atendendo ao Edital de Convocação para participar da Assembléia-Geral Extraordinária, compareceram na sede social do condomínio os seguintes condôminos: Nelson Fernandes Almeida (M6), Paulo Henrique M. Poli (A3), Leônidas de Azevedo (H9), Eric Gaba (K4), Paulo Roberto Costa (A2), Carlos Santos (G6), Sérgio Blanco (M2), Rosany Monteiro (K6), José Alberto C. Rodrigues (B16), Luís Cláudio A. de Almeida (A4), José Luiz Eichler (N8), Antonio C. Guedes (D14), Carlos L. Rizzini (D10), Vilmar G. Sampaio (C1), Andiara Resende (I5), Gustavo Rocha (M4), César Augusto Kozaski (L10), Aluizio Dantas (I10), Luiz Cláudio Zen (B-15); Dorival Mazoni Jr. (D2) e Antônio C. Menezes (L3). Foi convocado pelo síndico entre os presentes, para que se apresentem dois condôminos para assumirem a presidência e a secretaria da assembléia, tendo se apresentado os condôminos Luís Cláudio Araujo de Almeida (A4) para presidir e o Leônidas de Azevedo (H9) para secretariar a Assembléia. O Presidente fez a leitura do Edital e passou a palavra ao Síndico Paulo Henrique Poli (A3), para esclarecimentos sobre a pauta da convocação. Item 1 - O mesmo explanou sobre o estado de conservação da Caixa d'água de 60.000 litros e a necessidade urgente de sua substituição, visto que a mesma tem 18 anos de uso podendo vir a comprometer a qualidade da água. Relatou ainda que a aquisição de uma nova caixa com capacidade de 100.000 litros atenderia a demanda de consumo e melhor distribuição da água nas residências dos conjuntos elevados, "M e N", por exemplo. O ex-síndico pediu a palavra além de explanar sobre as condições técnicas de uso da caixa a ser descartada e a necessidade de manutenção para conservação da caixa de 100.000 litros, falou da necessidade e vantagens prementes do investimento, uma vez que o nosso condomínio é o único da área do Jardim Botânico que a CAESB ainda não se apropriou da rede de água. Salientou ainda que o condomínio já tinha proposta sobre o custo das despesas de troca da caixa d'água. O atual síndico informou que o custo da caixa de 100.000 litros instalada, seria de R\$43.400,00 (quarenta e três mil e quatrocentos reais), mais R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) de frete, custo do guindaste estimado em R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e R\$ 10.000,00 (dez mil reais) – estimado - com revitalização da outra caixa, totalizando desta forma R\$56.900,00 (cinquenta e seis mil e novecentos reais). Em seguida fez proposta sobre a Taxa Extra a ser

dividida em 4 (quatro) parcelas mensais de R\$ 100,00 o que daria uma arrecadação de R\$ 64.000,00. Seria o ideal, pois o valor cobriria a aquisição da nova caixa, a revitalização da existente e outros custos imprevistos de última hora. O Proprietário José Alberto Cal Rodrigues (B16) esboçou a sua preocupação com estes gastos, no caso da CAESB requerer o direito da distribuição da água. O Paulo Costa contra-argumentou que caso venha ocorrer tal fato, o condomínio negociará com a companhia o ressarcimento dos investimentos efetuados, inclusive da rede de distribuição, bombas, hidrômetros entre outros. A condômina Rosany Monteiro ((K6) propôs 3 (três) parcelas de R\$ 100,00, e o José Alberto C. Rodrigues (B16) sugeriu também 3 (três) parcelas de R\$ 100,00, e ratear os custos restantes entre os proprietários, caso a arrecadação não cubra o investimento. O Presidente da Mesa colocou em votação a proposta apresentada pelo síndico que obteve 09 votos a favor. Em seguida colocou em votação a proposta sugerida pelo José Alberto obteve 8 votos ficando desta forma prejudicada a votação da outra proposta. O Presidente da mesa dando continuidade aos trabalhos colocou em discussão o item 2 do Edital de Convocação - Reajuste do valor pago pela iluminação das quadras esportivas do clube. Foi dada a palavra aos presentes e o ex-síndico esclareceu que o valor atual de R\$ 5,00 (cinco reais) por hora de uso, era irrisório e não cobria os custos de energia, muito menos de outros custos como troca de lâmpadas de holofotes e redes, dentre outros. O Síndico Paulo Poli sugeriu que valor deveria ser no mínimo de R\$ 10,00 (dez reais). O proprietário Sérgio Blanco (M2), pediu a palavra e sugeriu que dever-se-ia cobrar o Kilowatt/hora e um percentual de 20% sobre a hora de uso. O Presidente da mesa colocou em votação a Proposta nº 01 do Sr. Síndico que obteve 12 votos e a Proposta nº 02, sendo esta aprovada com 15 votos a favor. Em seguida foi colocado o item 03 - Assuntos Gerais. Foi dada a palavra aos presentes. O Proprietário Gustavo Rocha (M4) levantou a possibilidade de ser votada nessa assembléia, a isenção da Taxa de Condomínio do Presidente e Vice Presidente da Associação dos Moradores, visto que o custo com combustível, telefonemas de seu celular, entre outros às suas expensas, tem sido muito alto e que essa isenção seria para cobrir estes gastos. No futuro, caso o Síndico vier acumular o cargo com a função de presidente da associação este custo da presidência seria nulo. O presidente colocou para os presentes a questão legal de se votar um item financeiro (a isenção da taxa de condomínio) que não constava da convocação. Os presentes formaram opinião de que não haveria problema, pois não se tratava de aumento de arrecadação e não iria causar ônus aos condôminos. O presidente



up 

colocou em votação a proposta apresentada pelo Gustavo Rocha, que foi aprovada por unanimidade. O Gustavo teceu comentários breves sobre a regularização do condomínio. Em seguida o Síndico solicitou a palavra para passar aos presentes algumas informações de interesse da comunidade. Falou sobre as medidas administrativas em andamento, tais como: pintura da guarita, reforma do piso do banheiro e sala administrativa, aquisição de uniformes, crachás dos empregados, recuperação das lixeiras, recuperação e pintura dos alambrados das quadras que se encontram enferrujadas, gestão junto a Secretaria de Fazenda/GDF para alterar os carnês de IPTU de moradores inadimplentes que não transferiram a propriedade do CARNÊ para os seus nomes, causando débito do condomínio junto aquela pasta, pagamento do IPTU devido das áreas de lazer e comum do condomínio e outras atividades administrativas atinentes à função. Falando sobre a dívida de inadimplentes, o síndico citou que a advocacia da EBAC ganhou na justiça o pagamento de um inadimplente e que com relação aos lotes H1 e H3, o proprietário e morador do condomínio, manifestou a intenção de quitar o débito junto a EBAC, e que caso concretize tais arrecadações, o síndico pretende investir na troca do piso dos passeios por pedra portuguesa, bem como concluir a calçada do lado externo do condomínio que margeia o Conjunto B, que é um anseio antigo dos moradores. Visando atender o pleito da comunidade infantil relativa à construção da pista de SKATE, o Sr. Paulo Costa se comprometeu em providenciar a elaboração de projeto a ser submetido aos condôminos. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa, agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão, cuja ATA vai assinada por mim e pelo presidente.

Luís Cláudio A. de Almeida

Presidente da Mesa

Leônidas de Azevedo

Secretário

